



**7º Simpósio de Ensino de Graduação**

**INTRODUÇÃO DA CAPOEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Autor(es)**

---

LUÍS CARLOS SANTOS DA SILVA

**Co-Autor(es)**

---

LUÍS TADEU FERNANDES DE CARVALHO

**Orientador(es)**

---

KARINA CRISTOFOLETTI SARTO / ELINE TEREZA ROZANTE PORTO

**1. Introdução**

---

A pesquisa, de caráter bibliográfico, buscará mostrar qual a importância do jogo da capoeira na escola no ensino fundamental. Trata-se de um trabalho de conclusão de curso que está em andamento.

O nosso trabalho estrutura-se abordando primeiro a Educação Física escolar, o esporte na escola, alguns fatos históricos da capoeira, seu surgimento e sua perseguição e a prática da capoeira na escola com seus benefícios da cultura corporal.

Iremos estudar como o jogo da capoeira pode ser introduzido de forma educacional no ensino fundamental, quais os principais aspectos desse esporte dentro dessa visão social e no âmbito escolar e como o professor pode se tornar um grande mediador utilizando a capoeira como um aliado da educação.

**2. Objetivos**

---

O nosso objetivo é mostrar como a capoeira pode ser capaz de incluir os alunos nas aulas de Educação Física, e apontar os principais problemas e dificuldades encontradas pelos professores ao abordar a capoeira como um conteúdo do componente curricular da Educação Física e apresentar possíveis maneiras de como superar tais problemas.

**3. Desenvolvimento**

---

A Educação Física está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como um componente curricular da Educação Básica. Portanto, ela deve ser integrante da proposta pedagógica da escola, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar (BRASIL,1997).

Portanto, a Educação Física, passa a ser valorizada como componente curricular, posição esta solicitada há muito tempo pelos professores da área. Cabe, então, ao professor de Educação Física, a participação efetiva no planejamento das atividades escolares, buscando integração séria e compromissada do seu trabalho com o da escola.

Segundo Daólio (1996) a prática esportiva nas aulas de Educação Física, desde que ela vá além de regras, táticas e técnicas, deve ser contextualizada à realidade sociocultural em que está inserida a fim de que as novas gerações tenham acesso a esse conhecimento. O autor alerta ainda para o fato de que não se deve apenas considerar os “ditames culturais” para orientar a prática, porque o indivíduo, mais do que fruto, é também agente da cultura.

Bracht (2000) Cita que apesar do esporte ser uma construção histórica social da humanidade em constante transformação, há uma divisão entre professores de educação física contra, e outros a favor do esporte enquanto conteúdo nas aulas.

A capoeira é manifestação cultural que surgiu no tempo da escravidão, mas nunca teve sua origem definida por historiadores. Alguns afirmam que a capoeira é genuína do Brasil criada nas senzalas e canaviais, outros referem que a África foi o berço do esporte e há versões que ela foi baseada em um ritual indígena.

Rego (1968) afirma que existem várias proposições, tais como a que diz que "a luta" nasceu no mercado quando os escravos chegavam com cestos que serviam para transportar aves, com nome de capoeira e nas horas de folga do transporte brincavam de lutar, e, outras teorias para o vocábulo, como a que relaciona a luta travada por pássaros com os movimentos da capoeira.

Alguns pesquisadores como (PIRES, 2001; SOARES, 2001; FREYRE, 2003) defendem que a Capoeira surgiu em terras brasileiras, usando o argumento de que os negros aqui escravizados vieram de diversas regiões da África e foram trazidos, não apenas para o Brasil, mas para outras ex-colônias do continente americano, porém, parece não haver registro histórico conhecido do desenvolvimento da capoeira nestes locais, somente no Brasil.

A capoeira chegou a ser proibida em nosso território, pois os negros, após a abolição dos escravos, não tinham meios próprios de sobrevivência, se envolvendo em vários conflitos com a polícia. O Marechal Deodoro da Fonseca, na época, considerando que a capoeira traria violência à sociedade, instaurou, no Código Penal, o decreto nº 487, no dia 11 de outubro de 1890, incluindo o capítulo: “Vadios e Capoeiras”, no artigo 402, o qual proibia qualquer manifestação relacionada à Capoeira (IÓRIO; DARIDO, 2005).

Na década de 30, Getúlio Vargas tomou o poder, derrubando o presidente Washington Luis, e, segundo Capoeira (1999, p. 25), “permitiu a prática (vigada) da capoeira: somente em recintos fechados e com alvará da polícia”.

A prática da capoeira na escola possibilita o desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais, como autonomia, cooperação e participação social, postura não preconceituosa, entendimento do cotidiano pelo exercício da cidadania, historicidade, etc.

Para Souza e Oliveira (2001), a capoeira enquanto um conteúdo da Educação Física escolar, pode ser trabalhada pelos seus múltiplos enfoques, que possibilitam o jogo, a luta, a dança, a educação, etc., e deve ser ensinada globalizadamente, deixando que o aluno identifique-se com os aspectos que mais lhe convier.

Enquanto prática pedagógica a Educação Física possui o papel de estimular o desenvolvimento das potencialidades físicas, motoras, cognitivas, afetivas e psíquicas dos alunos (Santin, 2002). Assim, o professor enquanto responsável pela formação dos adolescentes deve conhecer as características individuais de seus alunos, inclusive os motivos que os levam a praticar certas modalidades, para então planejar a melhor forma de intervenção com vistas a conseguir resultados satisfatórios.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

O nosso trabalho está em andamento, até o momento a revisão de literatura indica que a capoeira como conteúdo da Educação Física escolar pode vir a ser explorada nas escolas como forma educacional ajudando os professores no desenvolvimento de conteúdos

conceituais e procedimentais.

## 5. Considerações Finais

---

Até o momento o trabalho de conclusão de curso que estamos produzindo indica que a capoeira pode vir a ser introduzida na escola ajudando no desenvolvimento do aluno, proporcionando ao mesmo o desenvolvimento global e o resgate da cultura do seu povo, a sua criatividade, integração entre os alunos, concentração, regras do próprio jogo junto com disciplina e fazer uma interdisciplinaridade resgatando a história do Brasil.

## Referências Bibliográficas

---

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Revista Movimento**, Porto Alegre, RS. Ano VI, n. 12, v.iv, p.xiv-xxiv, 2000/2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: SEF/MEC, 1997.

CAPOEIRA, N. **Capoeira: galo já cantou**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

DAÓLIO, J. Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. 2, p.40-42, 1996.

FREYRE, G. **Casagrande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.

IÓRIO, L.S.; DARIDO, S. C. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, p. 262-287, 2005.

PIRES, A. L. C. S. **Histórica da capoeira contemporânea (1890-1950)**. Tese (Doutorado em História), Departamento de História. Universidade Estadual de Campinas, 2001. Movimentos da cultura afro-brasileira: a formação.

REGO, W. **Capoeira angola: um ensaio sócio-etnográfico**. Salvador: Itapuã, 1968.

SANTIN, S. **Textos malditos**. Porto Alegre: EST Edições, 2002.

SOARES, C. E. L. **A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)**, Ed. Da UNICAMP, Campinas, 2001.

SOUZA, S. A. R.; OLIVEIRA, A. A. B. Estruturação da capoeira como conteúdo da educação física no ensino fundamental e médio. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v.12, n.2, p.43-50, 2001.